

Declaração do G-4 sobre a reforma do Conselho de Segurança das Nações Unidas

1º de Outubro de 2007

Altos funcionários dos países do G-4 (Alemanha, Brasil, Índia e Japão) reuniram-se hoje, 1o de outubro, em Nova York, para discutir a reforma do Conselho de Segurança das Nações Unidas e, em particular, os próximos passos a serem dados em relação a esse assunto durante a 62a Sessão da Assembléia Geral.

A reforma do Conselho de Segurança é o mais importante objetivo pendente entre aqueles adotados pelos Chefes de Estado e de Governo na Cúpula Mundial de 2005. Naquela ocasião, os líderes expressaram apoio à pronta reforma do Conselho. Debates recentes demonstraram, uma vez mais, que nenhuma reforma das Nações Unidas estará completa sem a reforma do Conselho de Segurança.

O G-4 saúda o novo impulso criado durante a 61a Sessão da Assembléia Geral. Os países do G-4 continuarão a participar do processo de reforma de modo ativo e construtivo, com vistas a alcançar resultados concretos, inclusive mediante negociações intergovernamentais, durante a 62a Sessão da Assembléia Geral.

O G-4 crê firmemente que um Conselho de Segurança que reflita integralmente as atuais realidades políticas será mais representativo e, portanto, mais legítimo e eficaz. Com flexibilidade e espírito aberto, o G-4 mantém-se comprometido com uma reforma significativa com base na expansão das categorias permanente e não-permanente, com a inclusão, em ambas, de países desenvolvidos e em desenvolvimento, e na adoção de métodos de trabalho aperfeiçoados.